

Perguntas e Resposta sobre o Novo Coronavírus

O que é um coronavírus?

Os coronavírus são uma grande família de vírus, que causam doenças que variam de um resfriado simples (alguns vírus sazonais são coronavírus) a condições mais graves, como Síndrome Respiratória Aguda Grave - SARS. O vírus identificado na China é um novo coronavírus. Foi identificado por 2019-nCoV.

Quais são os sintomas da infecção respiratória causada pelo 2019-nCoV?

Até agora os principais sintomas identificados são febre e tosse ou falta de ar. Em casos mais graves, a doença pode levar à morte.

As informações disponíveis sugerem que o vírus pode causar sintomas semelhantes aos da gripe moderada, mas também sintomas mais graves. A doença também pode progredir ao longo do tempo num doente. Os doentes com condições crônicas pré-existentes, como hipertensão, doenças cardiovasculares, diabetes, doenças hepáticas e respiratórias, assim como os idosos, parecem ter maior probabilidade de desenvolver formas graves.

Até que ponto uma pessoa pode infetar outras?

A doença é transmitida por espirros, tosse. Considera-se, portanto, que é necessário um contato próximo (1 metro) para transmitir a doença.

Existem pessoas em risco que podem desenvolver uma forma grave da doença?

Como em muitas doenças infecciosas, pessoas com condições crônicas subjacentes (dificuldade respiratória, pessoas frágeis, idosos etc.) correm maior risco.

Qual é o modo de transmissão?

Os primeiros casos identificados são pessoas que foram diretamente ao mercado de Wuhan (fechado desde 1º de janeiro): a hipótese de uma zoonose (doença transmitida por animais) é, portanto, preferida. Dados os novos casos relatados pelas autoridades de saúde chinesas desde 19 de janeiro, a transmissão de homem para homem já foi comprovada. A evolução do conhecimento nas próximas semanas permitirá aprender mais sobre os modos de transmissão desse vírus, seu nível de transmissibilidade, sua virulência, o período de incubação e os animais que podem ser portadores.

O que é um ESPII?

O Comité de Emergência, convocado pelo Diretor-Geral da OMS, decidiu em 30 de janeiro que a epidemia do novo coronavírus 2019-nCoV constitui uma emergência de saúde pública de alcance ou interesse internacional (ESPII). A declaração de um ESPII é uma medida de reconhecimento de possíveis riscos nacionais e regionais e que requerem medidas intensas e coordenadas a nível internacional.

SIGNIFICA

- Fortalecer a informação e a consciencialização do público para garantir seu comprometimento e participação total na estratégia de resposta.
- Fortalecer a triagem no território nacional para garantir que nenhum contato seja esquecido e melhorar a qualidade da triagem, melhorando a partilha de informações com as equipas de vigilância.
- Reforçar a vigilância com o objetivo de reduzir o tempo entre a deteção e o atendimento aos doentes e seu isolamento.
- Estabelecer autorizações excepcionais para medicamentos e vacinas que não possuem uma autorização de comercialização.
- Implementar rapidamente estratégias de vacinas (caso seja possível) que podem reverter a disseminação da doença, conforme recomendado pelo Grupo Consultivo Estratégico da OMS (SAGE) em imunização.
- Colaborar com as Nações Unidas e parceiros, nomeadamente a OMS, criando um ambiente propício para as operações de saúde pública, para acelerar os esforços de controlo de doenças.

Existem restrições de viagem?

Não, nenhum. Atualmente, a OMS, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), não recomenda nenhuma restrição de viagem ou comércio.

Quando a OMS fala sobre fontes animais, isso poderia, em teoria, incluir carne ou peixe cozido e todos os tipos de animais?

Quando a carne é cozida, os vírus são destruídos. O consumo de produtos animais mal cozidos, incluindo leite e carne, representa um risco significativo de infeção por uma grande variedade de organismos que podem causar doenças em seres humanos.

Produtos de origem animal adequadamente preparados, cozidos ou pasteurizados, podem ser consumidos, mas também devem ser armazenados com cuidado para evitar a contaminação cruzada com alimentos não cozidos.

O que fazer se você esteve em contato com uma pessoa não sintomática da China?

Com base no conhecimento atual, uma pessoa não sintomática não pode transmitir o vírus. Portanto, não há recomendação específica.

Como é feito o diagnóstico?

Suspeita-se do diagnóstico após sinais de infeção respiratória numa pessoa que veio da China a menos de 14 dias após o início dos sintomas.

É necessário um exame biológico específico para confirmar a infeção 2019-nCoV. Um teste de deteção rápida foi desenvolvido pelo centro nacional de referência para vírus respiratórios.

O vírus pode ser transmitido através de fluidos sexuais?

Não há evidências a favor da transmissão por fluidos sexuais nesta fase.

2019-nCoV sobrevive no ambiente externo? Existe um risco com itens importados da China?

Tendo em vista os dados disponíveis sobre a sobrevivência dos coronavírus no ambiente externo (algumas horas em superfícies inertes e secas) e levando em consideração os horários e condições de transporte com a China, o risco de ser infetado pelo novo coronavírus ao tocar num objeto importado da China é considerado extremamente baixo.

Medidas de higiene padrão (lavagem das mãos, limpeza de superfícies) são eficazes.

O que é um caso de contato?

Com base no conhecimento disponível sobre o vírus, ele é espalhado por gotículas emitidas por uma pessoa doente, especialmente durante contato próximo. Os casos a seguir podem ser considerados como casos de contato:

- Pessoas que compartilharam o mesmo espaço com uma pessoa doente (diagnosticado ou com sintomas: febre, tosse e dificuldade em respirar);
- Colegas de classe ou do escritório (local de trabalho);
- Pessoas que viajaram de avião próximo de doente, ou que ficaram num espaço confinado com ele (por exemplo, carro particular).

Os sintomas podem aparecer até 14 dias após esse contato e geralmente se manifestam como febre, acompanhados de tosse.

Poderão ocorrer casos de infecção pelo novo coronavírus em Cabo Verde?

O risco de infecção pelo novo coronavírus é igual a outros países fora da China e pode decorrer do contato potencial de uma pessoa infetada que tenha contraído a doença numa zona de risco (onde tem havido casos confirmados da infecção).

A população deve colaborar com os serviços de saúde e a apoiar a prevenção da doença.

Enquanto viaja / no aeroporto

Quais são as instruções para as pessoas que viajam?

Nas áreas afetadas pelo vírus, é recomendado:

- Evitar contato com animais, vivos ou mortos;
- Evitar ir a mercados onde são vendidos animais vivos ou mortos;
- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecção respiratória aguda;
- Não comer carne crua ou mal cozida;
- Lavar as mãos regularmente com água com sabão ou soluções à base de álcool.

Em caso de sintomas de infecção respiratória (febre, tosse, dificuldade em respirar), recomenda-se:

- Usar uma máscara se estiver em contato com outras pessoas;
- Usar lenços descartáveis e lavar as mãos regularmente;
- Ao viajar para a China: consultar um médico rapidamente localmente.

Os conselhos de viagem estão sendo reavaliados com base na situação epidemiológica internacional em evolução e nas recomendações da OMS.

Deve-se usar uma máscara?

O uso de uma máscara é recomendado para pessoas doentes sintomáticas, a fim de evitar a propagação da doença pelo ar.

O uso deste tipo de máscara pela população não doente, a fim de evitar de contrair a doença, não é recomendado e sua eficácia não foi demonstrada.

Para profissionais de saúde em contato próximo com os casos suspeitos ou doentes para atendimento, e os profissionais dos portos e aeroportos que contactam passageiros provenientes de voos internacionais, aconselha-se a utilização de equipamentos de proteção individual específicos.

Quais são as instruções para quem retorna de uma viagem?

Se estiver retornando da China, em caso de sintomas de infecção respiratória (febre, tosse, dificuldade em respirar) dentro de 14 dias após o retorno, é recomendável entrar em contato rapidamente com os serviços de saúde por telefone, informando os sintomas e a localização. Não é aconselhável ir a serviços de urgência, para evitar qualquer transmissão possível.

Qual é o procedimento para caso suspeito (com sintomas provavelmente relacionado com infecção pelo novo coronavírus)?

Nessas situações e de acordo com os procedimentos, a pessoa deverá ficar em isolamento, ou seja com contacto muito restrito para evitar qualquer risco de contaminação, por um período mínimo de 14 dias. Na ausência de sintomas e sob orientação das autoridades de saúde, a medida de isolamento será levantada.

Perante a circulação de rumores e inverdades relacionadas com a infecção pelo coronavírus, o INSP apela a que a população procure informações concretas dos serviços de saúde.

As informações acima poderão ser atualizadas caso seja necessário